

A dissertação argumentativa

Teoria

O texto dissertativo-argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é um **texto opinativo** que se baseia na **defesa** de uma perspectiva ou um determinado **ponto de vista** acerca de um tema. Nele, a opinião do autor é fundamentada com explicações e argumentos, e quem escreve procura convencer o leitor – ou pelo menos tentar –, mediante a apresentação de razões, por meio da evidência de provas e contando com um raciocínio coerente e consistente. Em outras palavras, ao mesmo tempo em que o autor disserta sobre um determinado tema, tecendo comentários, também tenta convencer e cativar o leitor com argumentos.

Estrutura específica

Em geral, para se obter maior clareza na exposição do ponto de vista, a estrutura do texto é organizada em três partes, distribuídas, normalmente, em 4 parágrafos.

- **Introdução:** apresenta-se o tema e o ponto de vista (tese) que será defendido;
- **Desenvolvimento:** desenvolve-se o ponto de vista (para convencer o leitor, é preciso usar uma sólida argumentação, citar exemplos, recorrer a opiniões de especialistas, fornecer dados etc.);
- **Conclusão:** dá-se um fecho coerente com o desenvolvimento, com os argumentos apresentados. No caso da redação do Enem, há a apresentação das propostas de intervenções sociais, em outros vestibulares, uma síntese do que foi apresentado ao longo do texto.

Veja a seguir um exemplo de redação dissertativo-argumentativa, no modelo Enem, dividida em introdução, 2 desenvolvimentos e conclusão.

Tema: Democratização do acesso ao cinema no Brasil. (Enem 2019)

Na obra “A Invenção de Hugo Cabret”, é narrada a relação entre um dos pais do cinema, Georges Méliès, e um menino órfão, Hugo Cabret. A ficção, inspirada na realidade do começo do século XX, tem como um de seus pontos centrais o lazer proporcionado pelo cinema, que encanta o garoto. No contexto brasileiro atual, o acesso a essa forma de arte não é democratizado, o que prejudica a disponibilidade de formas de lazer à população. Esse problema advém da centralização das salas exibidoras em zonas metropolitanas e do alto custo das sessões para as classes de menor renda.

Primeiramente, o direito ao lazer está assegurado na Constituição de 1988, mas o cinema, como meio de garantir isso, não tem penetração em todo território brasileiro. O crescimento urbano no século XX atraiu as salas de cinema para as grandes cidades, centralizando progressivamente a exibição de filmes. Como indicativo desse processo, há menos salas hoje do que em 1975, de acordo com a Agência Nacional de Cinema (Ancine). Tal fato se deve à falta de incentivo governamental – seja no âmbito fiscal ou de investimento – à disseminação do

cinema, o que ocasionou a redução do parque exibidor interiorano. Sendo assim, a democratização do acesso ao cinema é prejudicada em zonas periféricas ou rurais.

Ademais, o problema existe também em locais onde há salas de cinema, uma vez que o custo das sessões é inacessível às classes de renda baixa. Isso se deve ao fato de o mercado ser dominado por poucas empresas exibidoras. Conforme teorizou inicialmente o pensador inglês Adam Smith, o preço decorre da concorrência: a competitividade força a redução dos preços, enquanto os oligopólios favorecem seu aumento. Nesse sentido, a baixa concorrência dificulta o amplo acesso ao cinema no Brasil.

Portanto, a democratização do cinema depende da disseminação e do jogo de mercado. A fim de levar os filmes a zonas periféricas, as prefeituras dessas regiões devem promover a interiorização dos cinemas, por meio de investimentos no lazer e incentivos fiscais. Além disso, visando reduzir o custo das sessões, cabe ao Ministério da Fazenda ampliar a concorrência entre as empresas exibidoras, o que pode ser feito pela regulamentação e fiscalização das relações entre elas, atraindo novas empresas para o Brasil. Isso impediria a formação de oligopólios, consequentemente aumentando a concorrência. Com essas medidas, o cinema será democratizado, possibilitando a toda a população brasileira o mesmo encanto que tinha Hugo Cabret com os filmes.

(Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf/)

A redação apresenta os princípios da estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Na introdução, há a apresentação do ponto de vista (a centralização das salas de cinema e o preço elevado dos ingressos que impedem a democratização efetiva do cinema). No desenvolvimento, as justificativas que comprovam esse ponto de vista (comparação entre o que é assegurado pela Constituição Federal com a situação atual do país e o argumento de autoridade acerca do pensamento de Adam Smith para fundamentar a justificativa de que o preço dos ingressos é alto porque há poucas empresas atuando no país) e a conclusão encerra a discussão proposta no texto (soluções para os dois problemas discutidos no texto, reforçando a importância de se proporcionar esse tipo de lazer à população).

Características da dissertação argumentativa

Tese

A tese é a ideia que você pretende defender durante o seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema da proposta e ser apoiada por argumentos ao longo da sua redação.

Argumentação: objetividade e impessoalidade

Nesse gênero textual, é essencial que as opiniões sejam mostradas de **forma objetiva**, ou seja, evitando trazer informações muito subjetivas, baseadas em convicções individuais e argumentos pouco racionais, e buscando uma **impessoalidade**. No Enem e em outros vestibulares, o uso da 1ª pessoa geralmente não é recomendado, a não ser que a banca instrua o candidato a essa opção. Desse modo, trabalhar com a **3ª pessoa** pode distanciar melhor o autor das opiniões apresentadas e, assim, deixá-las mais próximas de verdades absolutas.

Vejamos a diferença:

- **Argumento I:** “Eu não tenho a menor dúvida de que alimentos industrializados e fast-foods são extremamente saborosos. Inclusive, quem nunca trocou uma refeição saudável por uma pizza ou uma batata frita? É impossível negar que esses alimentos são tentadores, mas sei que não são a melhor opção para a saúde. Por isso, devemos ter consciência de que o equilíbrio é o segredo e pensar nas consequências que uma alimentação ruim traz ao nosso corpo.”
- **Argumento II:** “Em primeiro lugar, é importante analisar o sucesso de uma refeição nada benéfica. Vítima da aceleração do mundo moderno, a alimentação tem se resumido a produtos industrializados e aos famosos fast-foods, não tão saudáveis e pouquíssimo nutritivos. Adaptando a ideia de modernidade líquida de Zygmunt Bauman, parece que, hoje, o prazer imediato e o pouco cuidado com o futuro têm sido prioridade na vida do indivíduo brasileiro, que, em todo o tempo, prefere o mais rápido – de certa forma, o mais saboroso – e deixa de lado o que pode, de fato, alimentá-lo. Diante desse fator, surgem diversas consequências que evidenciam ainda mais as características do mundo atual.”

No primeiro argumento, optamos por uma linguagem pessoal e mais informal. Esse tipo de argumentação é indicado para contextos em que se pretende seduzir o interlocutor por meio da identificação. Entretanto, se o objetivo é convencer o leitor sobre a credibilidade da argumentação, o ideal é que retiremos as marcas de pessoalidade e subjetividade e utilizemos uma linguagem mais formal. Por isso, o segundo modelo é a forma adequada para a dissertação argumentativa.

Fato x argumento

Sabendo que o principal objetivo do texto é defender seu ponto de vista, a fim de convencer o leitor/corretor, é extremamente importante compreender as diferenças entre **fato** e **argumento**, para não tornar suas ideias expositivas e mal desenvolvidas. Observe:

1. **Fato:** substantivo masculino; Coisa cuja realidade pode ser comprovada; verdade.
Disponível em: <https://www.dicio.com.br/fato/>
2. **Argumento:** substantivo masculino; Prova usada para afirmar ou negar um acontecimento: argumento válido. Meio usado para persuadir, para tentar convencer alguém, fazendo com que esta pessoa mude de ponto de vista ou de maneira de agir.
Disponível em: <https://www.dicio.com.br/argumento/>

De acordo com os significados acima, o **fato** é um acontecimento comprovado, que não carrega um ponto de vista; é expositivo e não precisa ser desenvolvido. Já o **argumento** é uma opinião sobre determinados assuntos ou acontecimentos; é a sua crença sobre o tema que está sendo ressaltado no momento baseada em razões já apresentadas; nada mais é do que a sua interpretação crítica sobre uma realidade, a partir de seus conhecimentos prévios.

Na dissertação argumentativa, então, é necessário garantir a apresentação da tese na introdução – posicionamento do autor sobre a situação-problema apresentada no tema. Esse ponto de vista deve ser comprovado no desenvolvimento por meio de argumentos. Assim, a partir da escolha de um fato é possível construir o argumento que será o elemento essencial para a comprovação da tese.

Vejamos, agora, uma redação modelo Enem para compreender a diferença entre **fato** e **argumento**.

Tema: Fome no Brasil – como enfrentar esse problema?

Os pilares da democracia possuem a liberdade e a igualdade como direitos fundamentais aos cidadãos. Embora essa afirmação devesse ser aplicada no cenário brasileiro, ela não é efetiva no que diz respeito à questão da fome que atinge a população.

Em primeiro lugar, cabe destacar que o Brasil é um dos países que mais exportam para o mundo. Desde a colonização, o país ofereceu produtos como o pau-brasil, a cana-de-açúcar, o algodão e até a mineração tanto para a metrópole quanto para outros países em trocas comerciais.

Mesmo que já tenham existido programas sociais não foram suficientes para diminuir essa desigualdade no país. A extinção da fome, a promoção da agricultura sustentável e a melhoria da nutrição são objetivos da ONU, como apresentados no texto de apoio, no desenvolvimento sustentável dos países.

Por meio de incentivos fiscais, o governo não deve cobrar impostos de ONG's que forneçam alimentos para pessoas em situação de rua para que continuem realizando esse trabalho visto que recebem doações de voluntários apenas.

Vamos, então, à análise?

A **introdução** possui um indício de tese, ou seja, apresenta um ponto de vista implícito. Entretanto, ele não está bem articulado com a contextualização anterior. Mesmo que as informações possam ter sentido estando juntas, é interessante adicionar informações que explicitem o motivo do Brasil utilizar os pilares da democracia, por exemplo. Para aprofundar a tese, uma sugestão é inserir quais serão os argumentos que serão ampliados no desenvolvimento.

O primeiro parágrafo de desenvolvimento apresenta a construção do tópico frasal (que é a síntese das ideias que serão desenvolvidas nessa parte do texto), porém, essas informações **apenas são expostas** tornando o texto **expositivo** sem a inserção de opiniões que o tornará argumentativo.

Quando o segundo parágrafo se opõe às ideias desenvolvidas no parágrafo anterior, é interessante utilizar conectivos ou expressões que apresentem o sentido de oposição entre eles para formar ganchos semânticos entre as partes do texto. Além disso, novamente há a falta de argumentação no parágrafo: como a informação trazida pelo conhecimento geral da ONU agrega para o posicionamento, qual é a finalidade dela estar inserida no texto? É necessário questionar a problemática, visando emitir uma opinião embasada.

Estratégias argumentativas

São os elementos que contribuirão para o aprofundamento e validação de seus argumentos. São inúmeras as estratégias; dentre elas temos:

- Exemplificação;
- Alusão histórica;
- Alusão cultural (filmes, séries, personagens, música, etc.);
- Interdisciplinaridade (referências a outras áreas do conhecimento, como Filosofia, Geografia, Biologia, etc.);
- Argumentos de autoridade;

- Dados estatísticos;
- Dedução (parte de uma informação mais genérica para uma conclusão mais específica);
- Indução (parte de uma informação mais específica para chegar a uma conclusão mais genérica);
- Dialética (contraste entre ideias);
- Causa e consequência;
- Confronto entre ideias;
- Analogias;

Em outros materiais, é possível ver esses conteúdos de forma mais detalhada e contextualizada.

Conclusão

A conclusão é o parágrafo final da redação e responsável por sinalizar que a argumentação acabou. Ela precisa estar conectada às demais partes para que haja coerência textual. Como o nome já diz, na parte da conclusão, suas ideias devem ser concluídas, ou seja, finalizadas e, por isso, não se deve acrescentar nenhuma informação nova, pois não terá como ser explicada. Essa parte do texto possui duas funções: a primeira é a retomada da tese que tem por objetivo sintetizar a ideia central que foi discutida na escrita antes de apresentar, efetivamente, o fechamento do seu texto e dependendo a prova realizada, a proposta de intervenção (Enem) ou o desfecho das ideias desenvolvidas ao longo do texto.

Como a conclusão é o parágrafo que evidencia o fim do texto, é recomendada a utilização de conectivos ou expressões conclusivas para apresentar o final da redação. Logo, portanto, dessa forma, sendo assim, por conseguinte, etc. são formas de iniciar o primeiro período do fechamento textual. Ademais, antes de apresentar, efetivamente, a conclusão do desenvolvimento do texto, você deve confirmar o seu posicionamento apresentado anteriormente na tese. A paráfrase é uma forma de reescrever e reafirmar o seu ponto de vista para mostrar como a produção textual teve fundamento.

Conclusão tradicional

Após o conectivo conclusivo e a retomada da tese, chegou a hora de apresentar o desfecho. Existem diferentes formas de concluir uma dissertação-argumentativa, são elas: através de um resumo, ou seja, o produtor retoma, resumidamente, aquilo que explorou durante o texto; através de uma proposta, em que o autor faz uma ou várias sugestões daquilo que deve ser feito para transformar a realidade apresentada ao longo do texto; ou através de um questionamento, em que o autor apresenta um questionamento para encerrar o seu raciocínio.

Veja a conclusão de uma redação acima da média (modelo **UNICAMP**):

Tema: Você é um estudante universitário que participará de um concurso de resenhas, promovido pelo Centro de Apoio ao Estudante (CAE), órgão que desenvolve atividades culturais em sua Faculdade. Esse concurso tem o objetivo de estimular a leitura de obras literárias e ampliar o

horizonte cultural dos estudantes. A resenha será lida por uma comissão julgadora que deverá selecionar os dez melhores textos, a serem publicados.

Você escolheu resenhar a fábula de La Fontaine transcrita abaixo. Em seu texto, você deverá incluir:

- uma síntese da fábula, indicando os seus elementos constitutivos;
- a construção de uma situação social análoga aos fatos narrados, que envolva um problema coletivo;
- um fechamento, estabelecendo relações com a temática do texto original.

A fábula “A Deliberação Tomada pelos Ratos”, escrita por La Fontaine, apresenta uma situação problema desencadeada por um gato de nome Rodilardo que caça inúmeros ratos, matando-os e comendo-os. Os ratos, preocupados com sua situação, decidem se reunir para discutir e encontrar alguma solução. Assim, concluem que se houvesse um sinal para alertá-los da presença do felino, poderiam ter tempo para se esconder e salvar suas vidas, o que foi proposto pelo rato mais velho e experiente. Os demais concordaram, inclusive com a ideia de pendurar-lhe uma esfera de metal barulhenta no pescoço. Porém, nenhum dos ratos se comprometeu a fazê-lo, tornando a ideia infrutífera.

La Fontaine, com esta fábula, transmite a moral de que, embora seja importante deliberar os assuntos, é imprescindível executá-los. Situação semelhante ocorre quando uma comunidade enfrenta problemas com a segurança pública.

Em um determinado bairro com alto índice de violência, pouco adianta lastimar-se dos crimes ocorridos ou discutir soluções em uma rede social. Caso este alto índice de violência ocorra em razão da ausência de escolas ou atividades culturais, essa comunidade deverá se organizar e levar os fatos às autoridades competentes para que providenciem o necessário e, com a participação de todos, seja resolvido concretamente o problema.

O receio de eventuais retaliações pode levar essa comunidade a amedrontar-se, assim como os ratos da fábula. Para colocar o guizo no gato, ou seja, para efetivar uma transformação nesse bairro, é preciso sair da toca, enfrentar a questão e exigir os próprios direitos. No caso, um serviço de segurança e educação prestados adequadamente pelo Estado.

E. A.

Conclusão de dissertação-argumentativa (modelo Enem)

Entretanto, mesmo que a prova do ENEM também seja uma dissertação-argumentativa, ela requer uma conclusão diferente do aluno. Como a temática é sempre uma situação-problema, na conclusão, deve-se apresentar uma solução para ele. Esta solução é chamada de proposta de intervenção e deve respeitar os direitos humanos, ou seja, não romper com os valores de cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural. Essa proposta deve refletir o conhecimento de mundo do redator e deve apresentar o agente competente para realizá-la, de acordo com o âmbito da ação escolhida: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental e mundial além do detalhamento da ação ou dos meios para sua realização. Para detalhar essa proposta, é sugerido que o candidato procure responder às perguntas:

1. O que é possível apresentar como proposta de intervenção para o problema abordado pelo tema?
2. Quem deve executá-la?

3. Como realizar essa proposta?
4. Qual efeito que ela pode alcançar?

Veja a conclusão de uma redação exemplar (modelo Enem):

Tema: Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil.

Conclui-se, então, que o combate à discriminação religiosa é de suma importância para que se assegure um dos direitos mais antigos a todas as pessoas e, por conseguinte, seu bem-estar. Para isso, é preciso que os órgãos especializados, em parceria às delegacias de denúncia, ajam de acordo com a lei, investigando e punindo os agressores de forma adequada. Ademais, o governo deve promover campanhas contra condutas de intolerância e as escolas devem gerar debates, informando seus alunos sobre o tema e desconstruindo preconceitos desde cedo. Por fim, a mídia pode abordar a intolerância religiosa como assunto de suas novelas, visto que causa forte impacto na vida social. Assim, o respeito será base para a construção de um Brasil mais tolerante e preocupado com a garantia dos direitos humanos de sua população.

Exercícios de fixação

1. Qual é o principal objetivo da argumentação?
 2. A linguagem na dissertação argumentativa deve ser:
 - (A) Pessoal.
 - (B) Impessoal.
 - (C) Subjetiva.
 - (D) Poética.
 3. O que é a tese?
 4. Em que parte do texto contextualizamos e apresentamos o tema?
 - (A) Introdução.
 - (B) Desenvolvimento.
 - (C) Conclusão.
 5. Qual pessoa do discurso deve ser utilizada a fim de garantir maior credibilidade ao texto?
 - (A) 1ª pessoa.
 - (B) 2ª pessoa.
 - (C) 3ª pessoa.
 - (D) A pessoa do discurso não interfere na credibilidade do texto.
-

Exercícios de vestibulares



1. Analise a introdução abaixo, extraída de uma redação nota 1000:

Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil (Enem 2021).

A produção cinematográfica "Soul", veiculada pela plataforma de "streaming" Disney +, retrata, por meio de uma experiência pós-morte, a busca pelo sentido da vida e pelo pertencimento, na medida em que o personagem principal busca representatividade não só pessoal, como também coletiva. Ao traçar um paralelo entre o contexto abordado e a sociedade brasileira, percebe-se que muitos indivíduos enfrentam esse mesmo anseio, uma vez que a garantia de acesso à cidadania no Brasil, apesar de ser benéfica e necessária, ainda não é democratizada, graças à invisibilidade social causada pela falta de registro civil. Assim, tendo em vista que esse cenário é extremamente prejudicial à plena vivência dos cidadãos, hão de ser analisados aspectos socioespaciais e governamentais.

Demonstre a estratégia de contextualização utilizada pela autora.

2. (Enem – 2ª aplicação, 2015) **Não adianta isolar o fumante**

Se quiser mesmo combater o fumo, o governo precisa ir além das restrições. É preciso apoiar quem quer largar o cigarro.

Ao apoiar uma medida provisória para combater o fumo em locais públicos nos 27 estados brasileiros, o senado reafirmou um valor fundamental: a defesa da saúde e da vida.

Em pelo menos um aspecto a MP 540/2011 é ainda mais rigorosa que as medidas em vigor em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Paraná, estados que até agora adotaram as legislações mais duras contra o tabagismo. Ela proíbe os fumódromos em 100% dos locais fechados, incluindo até tabacarias, onde o fumo era autorizado sob determinadas condições.

Uma das principais medidas atinge o fumante no bolso. O governo fica autorizado a fixar um novo preço para o maço de cigarros. O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será elevado em 300%. Somando uma coisa e outra, o sabor de fumar se tornará muito mais ácido. Deverá subir 20% em 2012 e 55% em 2013.

A visão fundamental da MP está correta. Sabe-se, há muito, que o tabaco faz mal à saúde. É razoável, portanto, que o Estado aja em nome da saúde pública.

(Fonte: Época, 28 nov. 2011 (adaptado).)

O autor do texto analisa a aprovação da MP 540/2011 pelo Senado, deixando clara a sua opinião sobre o tema. O trecho que apresenta uma avaliação pessoal do autor como uma estratégia de persuasão do leitor é:

- (A) "Ela proíbe os fumódromos em 100% dos locais fechados".
- (B) "O governo fica autorizado a fixar um novo preço para o maço de cigarros."
- (C) "O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)"
- (D) "Somando uma coisa e outra, o sabor de fumar se tornará muito mais ácido."
- (E) "Deverá subir 20% em 2012 e 55% em 2013."

3. (Enem, 2023)

“São tantas formas de matar um preto
Que para alguns sua morte é justificada
Devia tá fazendo coisa errada
Se não era bandido, um dia ia ser
Por ser PRETO sua morte é defendida
O PRETO sempre merece morrer”.

A estrofe acima é do poeta e educador social Baticum Proletário, que atua na periferia de Fortaleza, no Ceará, preparando jovens — em quase sua totalidade negros — para enfrentar as dificuldades impostas pelo racismo estrutural no país.

É a partir da arte que Baticum consegue envolver a juventude em um projeto de fortalecimento dessa população ao promover batalhas de rimas, slams e saraus com temáticas que discutem os problemas sociais. Não por acaso, o tema mais explorado nas rimas, versos e prosas é a violência. De acordo com o mais recente Atlas da violência, em 2019, os negros representaram 77% das vítimas de homicídios, quase 30 assassinatos por 100 mil habitantes, a maioria deles jovens.

O Atlas revela ainda que um negro tem quase 2,7 vezes mais chance de ser morto do que um branco, o que justifica o movimento de resistência crescente no Brasil.

MENDONÇA, F. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 22 nov. 2021 (adaptado)

O uso de citação e de dados estatísticos nesse texto tem o objetivo de

- (A) ressaltar a importância da poesia para denunciar a morte de negros, que cresce a cada dia.
- (B) destacar o crescimento exponencial da temática do preconceito na produção literária no Brasil.
- (C) demonstrar o incremento no quantitativo de expressões artísticas na discussão de problemas sociais.
- (D) evidenciar argumentos que reforçam a ideia de que os negros são vítimas em potencial da violência.
- (E) salientar o aumento da participação de jovens nos movimentos de resistência na área da cultura.



4. Leia com atenção o parágrafo abaixo:

“O cientista Karl Marx, durante a Idade Média, defendia o ideal de uma sociedade com distribuição igualitária de renda, a fim de combater a desigualdade social. No entanto, ainda estamos longe de uma sociedade que preze pelo bem-estar social de todas as classes, por isso, inúmeras mudanças precisam ocorrer para alterar este cenário.”

Sabe-se que para construir um texto de cunho argumentativo é preciso defender um determinado ponto de vista e, além disso, é preciso que as informações estejam corretas para validar a perspectiva apresentada. De acordo com os seus conhecimentos, identifique os erros que o produtor do texto cometeu ao defender as suas ideias.

5. Suponha que você leu uma redação com o tema **“A corrupção na sociedade contemporânea”** e o parágrafo de introdução lhe chamou a atenção. Leia-o abaixo e explique, a partir de seus conhecimentos, por que as informações apresentadas não são defendidas com profundidade.

“A população brasileira vive uma crise de representatividade, visto que todos os políticos existentes exercem a corrupção. Por esse motivo, o cidadão sente-se desacreditado na política atual e percebe que os candidatos dos partidos do PT (Partido do Trabalhador) e PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) permanecem no poder.”

6. O trecho dissertativo-argumentativo abaixo faz um breve comentário sobre “A importância da internet no acesso à informação”. Leia-o com atenção:

“A globalização permitiu que os indivíduos usufríssem, cada vez mais, do mundo tecnológico e, com o advento da internet, proporcionou que os internautas se comunicassem de maneira mais rápida e eficaz. Durante a Primavera Árabe, por exemplo, os libaneses lutaram contra o governo opressor vigente e divulgaram sua insatisfação no mundo virtual”.

O trecho que você acabou de ler trata-se de um parágrafo introdutório de uma redação, entretanto, ele está incompleto. Identifique o que falta para a construção do parágrafo argumentativo.

7. Texto I

Nesta época do ano, em que comprar compulsivamente é a principal preocupação de boa parte da população, é imprescindível refletirmos sobre a importância da mídia na propagação de determinados comportamentos que induzem ao consumismo exacerbado. No clássico livro *O capital*, Karl Marx aponta que no capitalismo os bens materiais, ao serem fetichizados, passam a assumir qualidades que vão além da mera materialidade. As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas. Em outros termos, um automóvel de luxo, uma mansão em um bairro nobre ou a ostentação de objetos de determinadas marcas famosas são alguns dos fatores que conferem maior valorização e visibilidade social a um indivíduo.

(LADEIRA, F. F. Reflexões sobre o consumismo. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em 18 Jan.2015.)

Texto II

Todos os dias, em algum nível, o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar. Às vezes estrangendo-nos em nossas ações no mundo, humilhando e aprisionando, às vezes ampliando nossa imaginação e nossa capacidade de desejar, consumimos e somos consumidos. Numa época toda codificada como a nossa, o código da alma (o código do ser) virou código do consumidor! Fascínio pelo consumo, fascínio do consumo. Felicidade, luxo, bem-estar, boa forma, lazer, elevação espiritual, saúde, turismo, sexo, família e corpo são hoje reféns da engrenagem do consumo.

(BARCELLOS, G. A alma do consumo. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em 18 jan 2015.)

Esses textos propõem uma reflexão crítica sobre o consumismo. Ambos partem do ponto de vista de que esse hábito

- (A) desperta o desejo de ascensão social.
- (B) provoca mudanças nos valores sociais.
- (C) advém de necessidades suscitadas pela publicidade.
- (D) deriva da inerente busca por felicidade pelo ser humano.
- (E) resulta de um apelo do mercado em determinadas datas.

8. Analise o trecho a seguir:

“O artigo 5º da Constituição Federal Brasileira – denominada cidadã – estabelece que todos são iguais perante a lei, garantindo a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. No entanto, essa garantia fundamental não é efetivamente assegurada para as comunidades e povos tradicionais do Brasil, dado que há um histórico apagamento dessas coletividades. Nesse sentido, nota-se que há desafios para garantir a importância deles, devido ao descuido com a cultura nativa e à destruição de terras ribeirinhas.”

A partir da leitura do trecho em questão, é possível identificar o assunto sobre o qual o texto se propõe a discorrer? Justifique sua resposta.

9. Analise o trecho abaixo:

Diante desse cenário, cabe destacar a não valorização dos povos tradicionais como um desafio a ser combatido. Durante os preparativos para a Copa do Mundo e para os Jogos Olímpicos – sediados no Brasil –, os indígenas da Aldeia Maracanã, que já haviam sido expulsos do antigo Museu do Índio, foram novamente retirados de seus espaços. De acordo com o sociólogo francês Pierre Bourdieu, esses acontecimentos exemplificam o conceito de “violência simbólica”, de modo que se configuram como um ataque psicológico a eles, pois não possuem mais seu território garantido. Assim, a exigência de espaços sagrados para a utilização em eventos midiáticos perpetua um desrespeito à tradição autóctone.

O parágrafo acima foi retirado de um texto sobre o tema “**Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil**” (Enem 2022). A partir da leitura, é possível identificar que o argumento central abordado por ele é o fato de que os povos tradicionais brasileiros não são valorizados e esse cenário precisa ser combatido. Para justificar essa ideia, quais estratégias o autor utilizou?

10. Leia com atenção o trecho abaixo:

“Com a taxa de obesidade crescendo, a população brasileira vê doenças como a diabetes e a hipertensão aumentarem, sendo provenientes de uma má alimentação. Além disso, ingerir alimentos em alta quantidade e não seguir uma dieta alimentar são problemas existentes na vida de muitos jovens que sofrem de enfermidades cardiovasculares.”

O parágrafo em destaque é trecho de uma redação relacionada ao tema “Alimentação irregular e obesidade no Brasil”, mas possui problemas ao apresentar um caráter argumentativo. Identifique as dificuldades presentes no texto para a validação de um ponto de vista.

Se liga!

Sua específica é Linguagens e quer continuar treinando esse conteúdo?
Clique aqui para fazer uma lista extra de exercícios.

Gabaritos

Exercícios de fixação

1. O principal objetivo da argumentação é defender um ponto de vista e convencer o interlocutor sobre ele.
2. **B**
Para maior credibilidade, a linguagem deve ser impessoal e objetiva.
3. Tese é o nosso posicionamento sobre o tema: é a opinião que estamos defendendo.
4. **A**
Na introdução, devemos contextualizar o tema e apresentar um posicionamento sobre ele.
5. **C**
Ainda que a 1ª pessoa do plural seja admitida, não podemos usar a 1ª do singular. A 3ª pessoa é a mais adequada para denotar distanciamento e impessoalidade.

Exercícios de vestibulares

1. A fim de contextualizar o tema, a autora recorre a uma alusão cultural, a menção à animação “Soul”. A partir de sua menção e relação com a busca pelo sentido da vida e pelo pertencimento, estabeleceu-se um elo com a realidade brasileira e a problemática específica da invisibilidade social ocasionada pela falta de registro civil.
 2. **D**
No texto, o autor defende um ponto de vista: o cigarro faz mal à saúde. Para convencer os usuários a deixarem de adquirir esse produto, ele fala sobre os gastos financeiros, pois se houver um aumento do preço para a venda de maço de cigarros, o custo para bancar o fumo será mais alto e muitos indivíduos não irão querer manter esse custo.
 3. **D**
Os dados apresentados no texto servem para validar o ponto de vista de que o negro é o maior alvo de violências no país, funcionando, assim, como embasamento para a tese que está sendo defendida.
 4. Para validar uma determinada perspectiva, é preciso que as informações contidas no texto estejam corretas. O primeiro erro é afirmar que Karl Marx era um cientista, e o segundo, relacioná-lo à Idade Média, uma vez que este fez parte do século XIX. O conhecimento de mundo é muito importante para a produção de textos argumentativos.
 5. O produtor do texto apresenta argumentos generalizados e não aprofunda a explicação de sua perspectiva nem visa comprová-la. Ao dizer que “todos os políticos” exercem a corrupção, é preciso provar essa informação, como também é errôneo apontar partidos políticos e generalizá-los sem evidências suficientes.
 6. No trecho em questão, não há a presença da tese, isto é, o ponto de vista a ser defendido pelo produtor do texto para explicar o impacto da internet no acesso à informação.
-

7. **B**

Os dois textos discorrem sobre o consumismo e o modo como ele afeta o homem, seus desejos e seu modo de se relacionar com os demais. Defendem, portanto, a perspectiva de que o consumismo provoca mudanças nos valores sociais.

8. Sim, é possível identificar que o texto abordará a importância dos povos tradicionais do Brasil e problematizará a falta de valorização dedicada a eles. Essa possibilidade se dá pelo fato de haver uma boa contextualização e uma tese bem demarcada com palavras-chave que nos permitem identificar o assunto central a ser abordado pelo autor – assim como o que será problematizado por ele.

9. Para justificar o argumento, a pessoa que escreveu o texto utilizou como exemplo ilustrativo a expulsão dos indígenas da Aldeia Maracanã, durante os preparativos para a Copa do Mundo e Jogos Olímpicos e, além disso, relacionou o fato ao conceito de “violência simbólica”, proposto por Pierre Bourdieu.

10. O produtor do texto focou na exposição de informações e não soube defender seu argumento. É preciso abordar quais são os empecilhos da obesidade e da má alimentação, justificando a necessidade de os indivíduos cuidarem de sua saúde a fim de prevenir doenças cardiovasculares e a obesidade.
